RACIOCÍNIO LÓGICO PARA CONCURSOS

Hilton Teixeira Lúcio

2020

Copyright 2020 by Hilton Teixeira Lúcio

Todos os direitos reservados e protegidos pela lei 9.610 de 19/02/1998.

É proibida a reprodução desta obra, mesmo que parcial, por qualquer processo, sem prévia autorização do autor.

Dados de Catalogação

Raciocínio lógico para concursos/Hilton Teixeira Lúcio. Jupi, Pernambuco: 2020

p.132

ISBN:978-85-5697-961-2

1. Raciocínio Lógico

CDD 510

NÃO LEIA ISSO!

Muitos falam em motivação, planejamento, técnicas de estudos, estratégias... Enfim, são várias ideias que devemos adotar antes e durante os estudos para termos melhores rendimentos. Sim, temos que adotar... mas qual a melhor técnica? Qual o horário que temos que estudar para termos maior rendimento?

Não existe uma técnica eficaz para todos, universal. Crie sua própria estratégia que pode até ser uma junção de várias delas ajustadas para sua rotina, sua realidade. Simples assim! Você que sabe o que é melhor para você. Você que sabe qual o livro que se sente bem ao estudar e o horário que tem mais tranquilidade e menos sono, entre outras coisas. VOCÊ QUE SABE!

O que deve ter sempre em mente é a vontade de vencer, ser uma pessoa melhor que foi ontem. A disputa em concursos não é, necessariamente, com outros candidatos, mas com você mesmo, tenha uma evolução diária e ninguém o superará. Faça provas, reprove, faça outras, reprove novamente, faça mais e reprove ainda mais, porém a cada reprovação verifique seus erros, faça anotações, estude mais focado nas suas deficiências que sua aprovação chegará.

Tenha objetivos claros, ao escolher um cargo público para ingressar procure saber como é o seu serviço, a rotina diária. Converse com quem já conseguiu chegar lá, encante-se pelo trabalho, anote dicas, adote metas. Isso o motivará a estudar cada vez mais e mais.

Converse com seus parentes, amigos e pessoas próximas, explique o seu propósito, mostre a eles que é para o seu bom futuro e o deles também. Caso te apoiem tudo ficará mais fácil, é um trabalho coletivo não adianta ficar reclamando de todos porque não o deixam em paz para estudar. Converse, debata o assunto. Compartilhe suas ideias, faça sentirem-se parte do seu projeto, dos seus objetivos.

É prazeroso? Nem sempre. Doloroso? Muitas vezes, sim. Porém, cada minuto estudando o deixará mais próximo de alcançar seus objetivos, sonhos e desejos.

Então, ESTUDE!

Hilton Teixeira Lúcio

SUMÁRIO

-RACIOCÍNIO LÓGICO 7
-SENTENÇAS 7
-PROPOSIÇÃO LÓGICA 9
-PRINCÍPIOS 21
-NEGAÇÃO DE UMA PROPOSIÇÃO 25
-NEGAÇÃO DE NEGAÇÃO 28
-QUALIFICADORES 30
-EQUIVALÊNCIA DOS QUALIFICADORES 31
-EQUIVALÊNCIA ESPECIAL 32
-NEGAÇÃO DOS QUALIFICADORES 33
-PROPOSIÇÕES SIMPLES E COMPOSTAS 38
-CONJUNÇÃO 39
-DISJUNÇÃO 44
-DISJUNÇÃO EXCLUSIVA 48
-CONDICIONAL 50
-BICONDICIONAL 52
-NEGAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES COMPOSTAS 53
-COMUTAÇÃO 66
-EQUIVALÊNCIA DE PROPOSIÇÕES COMPOSTAS 67
-NEGAÇÃO ESPECIAL DE UMA BICONDICIONAL 80
-QUESTÕES DE CONCURSOS 83
-AGRADECIMENTOS 131

RACIOCÍNIO LÓGICO

Olá, pessoal?

Vamos de Raciocínio Lógico?

Muitas vezes, o Raciocínio Lógico é confundido com a Língua Portuguesa ou com a Matemática, no entanto, é importante ressaltarmos que ele acaba contemplando um pouco das duas áreas, quando fazemos analogia a algumas regras de ambas as disciplinas, mas não chega a ser nem uma e nem outra, propriamente ditas. Assim entendemos.

A lógica estuda os cálculos lógicos relacionados às proposições, portanto nada mais óbvio entendermos o que é uma proposição e a partir disso identificarmos, em um enunciado de questão de concurso, quando é uma proposição ou não. E acredite, são muitas questões relacionadas a esse tema. Existe um conceito prévio que devemos entender antes de estudarmos as proposições. Vamos estudar primeiro o que são sentenças!

SENTENÇAS

Aqui já notamos uma analogia à Língua Portuguesa, porém, em Raciocínio Lógico, não se dita um

grupo de palavras como frases, orações ou períodos, estas são caracterizadas como Sentenças.

Assim, entendemos Sentença como uma oração que contém sujeito (aquele ao qual se declara algo) e predicado (o que se declara sobre o sujeito).

Obs.: é obrigatória a existência de um verbo!

Ampliando o sentido, entendemos Sentença como grupo de palavras ou símbolos que exprimem (revelam) uma informação.

Vejamos esses dois exemplos:

Rose é uma mulher linda!

X – 2 = 6

No primeiro exemplo, temos uma sentença por meio de palavras. Já no segundo, vemos uma sentença com símbolos matemáticos, que lemos "X menos dois é igual a seis". Observe que nos dois casos foi empregado o verbo "ser" em sua forma conjugada.

Simples, não?

Mas, o que seria uma proposição? Proposição é um tipo de sentença, porém é importante destacarmos particularidades em sua definição, já que entendemos que

toda proposição é uma sentença, mas nem toda sentença é uma proposição.

Vamos aos estudos das proposições e entenderemos!

PROPOSIÇÃO LÓGICA

Optamos por uma definição simples para melhor introduzirmos o assunto e posteriormentefaremos um maior aprofundamento.

Proposição Lógica é toda sentença do tipo oração declarativa, a qual atribuímos apenas um valor lógico: ou verdadeiro ou falso.

Entendemos como Valor Lógico o resultado do julgamento que fazemos a respeito de uma proposição lógica, que pode ser ou verdadeira ou falsa, mas nunca ambas.

O que mais podemos entender dessa definição?

Que é uma oração, ou seja, possui pelo menos um verbo. Assim, por exclusão, não possuindo verbo não é uma proposição lógica.

Não são proposições:

Bom dia!

Sapato lindo.

Um excelente livro de lógica.

Veja que em nenhum dos exemplos encontramos verbos envolvidos. Vamos para exemplos de proposições lógicas:

Eu sou professor.

7 + 2 = 10 (lê-se: sete mais dois é igual a 10)

Não vamos comprar o carro.

Destacamos os verbos para evidenciá-los.

Note que, a partir da definição, havendo verbo pode ser uma proposição. Atenção! Falamos que pode ser e não que deve ser, pois ainda temos outras características envolvidas em sua significação.

Continuando...

Na definição inicial,destacamos que não basta ser apenas uma oração, mas uma oração declarativa, ou seja,

que declara alguma coisa trazendo uma informação completa.

Mais uma vez vamos recorrer primeiro aos contra exemplos, ou seja, exemplos de não proposições, através de simples definições sem aprofundamento da Língua Portuguesa.

Não são proposições as sentenças:

A) EXCLAMATIVAS: possuem um sinal de exclamação (!);

Exemplos:

Seja bem-vindo!

Sou um bombeiro!

B) INTERROGATIVAS: são as que possuem um sinal de interrogação (?);

Exemplos:

Ivanildo é o seu nome?

Iremos passar em Jupi, Pernambuco?

C) IMPERATIVAS: são aquelas que exprimem ordem, pedido, desejo, sugestão, conselho...;

Exemplos:

Faça-me um favor.

Arrume isso imediatamente.

Volte logo.

D) SENTENÇAS VAGAS: são utilizados advérbios e adjetivos que não possuem um sentido bem definido;

Exemplo:

O encontro foi maravilhoso.

Aqui o adjetivo empregado é vago, ou seja, não é definido. O que pode ter sido maravilhoso para um, pode não ter sido para o outro. Em outras palavras, os termos que emitem opinião também não são classificados como proposições. Aqui estamos tratando de uma parte específica de orações imperativas, assim entendemos, pois algumas bancas tem essa nomenclatura em suas questões.

Vejamos mais alguns exemplos:

Eliza é um modelo de mulher.

O bolo de chocolate estava uma delícia.

E) SENTENÇAS ABERTAS: são as sentenças que possuem variáveis, ou seja, que não têm sentido ou informação completa;

Entendemos VARIÁVEL como sendo **qualquer palavra ou símbolo que pode assumir mais de uma possibilidade (entendimento).** Não se engane quanto ao verbo, toda Sentença Aberta o possui.

Uma variável pode ser tanto de Língua Portuguesa quanto de Matemática.

1) Variáveis de Língua Portuguesa: quando se iniciam com os pronomes "ele" ou "aquele" (ambos com suas variações de número e gênero);

Exemplos:

Ela é uma pessoa linda.

Aquele é homem bom.

Nesses dois casos, notamos que não tem como definir quem seja a pessoa em específico, assim não podemos determinar o valor lógico da sentença. Não podemos atribuir que seja ou verdadeiro ou falso, que ela é linda ou que é homem bom, como declaram os exemplos.